

Caro(a) estudante,

O questionário a seguir tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes da USP.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio a futuros intercambistas da ECA. Por isso, o conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/internacional) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Nairim Liz Bernardo Marques
No. USP: 8950568 Curso na ECA: Artes Cênicas

Dados do Intercâmbio

Universidade de destino: Université Paris 8 Vincennes Saint-Denis
Curso na IES: Théâtre
Período: () 1º Semestre de ____ (x) 2º Semestre de 2022 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ <u>Ecriture et genre : Compréhension et expression écrite</u>
▪ <u>Expression orale par le jeu du théâtre (Niv.interméd/avancé)</u>
▪ <u>EC 01 ter - Pratiques Fondamentale : Le corps en jeu</u>
▪ <u>EC 08 - Pratiques Fondamentales : Voix et Scène (L'acteur sur parole)</u>

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Le corps en jeu: Essa era uma aula do primeiro ano e portanto mais básica. Estudamos o corpo, sem apego a textos ou a cenas mais elaboradas. Por essas características, também considerei a disciplina muito proveitosa para minha formação como professora. Conheci muitos aquecimentos, exercícios e dinâmicas de interação e aproximação de grupo. Ao longo do semestre, realizamos alguns estudos e práticas tendo como base figuras mitológicas gregas, o que me rendeu uma boa oportunidade para estudar Medeia, personagem pela qual tenho grande interesse.

L'expression orale pour le jeu théâtral: Nessa aula, tive contato com trechos de peças de teatro francesas clássicas e contemporâneas. Realizamos leituras silenciosas, em voz alta e dramáticas desses trechos. Como trabalho de avaliação, também realizamos pequenas encenações em grupo. Além dos textos teatrais, também fomos apresentados a termos teatrais técnicos, a críticas artísticas e a biografia dos autores.

Considerarei a aula muito proveitosa pois nela pude estudar bastante sobre a língua francesa (escrita e falada) ao mesmo tempo em que estudava mais sobre a minha área de estudos, o teatro. A professora Leonore Zylberberg era bastante dedicada, organizada e atenciosa com todos os alunos. Por esses motivos, acredito que essa foi a disciplina que mais aproveitei academicamente e na qual mais me senti à vontade.

L'acteur sur parole: Essa disciplina era voltada para o trabalho do ator com a fala, a palavra, o texto e a expressão oral. Ao longo do semestre, trabalhamos com o texto automático, com o



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



gramelot (língua inventada no improviso) e com textos decorados em diferentes exercícios de improvisação e em cenas individuais ou em duplas.

As aulas eram bastante práticas e o professor sempre propunha muitos exercícios. Considerei uma ótima oportunidade para ampliar meu repertório de exercícios para atores - uma vez que pretendo ser professora de teatro, esse é um conhecimento muito importante para mim -, mesmo que no início tenha estranhado bastante a metodologia utilizada por ele, quando comparada às utilizadas pelos meus professores do Departamento de Artes Cênicas da USP.

Tive uma certa dificuldade pois precisávamos fazer uso da palavra o tempo todo, e no início do curso ainda não estava muito confortável com a língua. Com o tempo, a pedido do professor, consegui decorar um trecho de um texto em francês, o que facilitou a prática dos exercícios. Além das questões de interpretação, o professor Lionel Parlier também buscou me orientar na correta expressão das palavras, para que a dicção das palavras fosse o mais próximo possível daquela feita pelos franceses.

Écriture et genres: Nessa aula de língua francesa estudamos diferentes questões de gênero. Desde o início, a professora propôs textos jornalísticos, literários e de sociologia e antropologia. Os textos tinham formulações e muitas palavras que eu não conhecia, o que no início foi um pouco assustador. Entretanto, com o passar do tempo percebi que conseguia entender os textos e isso foi ótimo para notar que além de desenvolver minha expressão oral em francês, também estava desenvolvendo bastante a leitura. Nessa turma, havia muitos estudantes estrangeiros e cada um fez um seminário sobre uma questão de gênero ligada ao seu país de origem, o que foi culturalmente muito rico.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Cabe dizer que meu plano de estudos inicial precisou ser modificado assim que cheguei à Université Paris 8 pois algumas disciplinas não estavam mais sendo oferecidas. Depois, devido à mudanças curriculares e ao cancelamento de uma disciplina informado apenas no meio do semestre (o que considerei muito prejudicial para o meu planejamento), acabei cursando poucas disciplinas. Durante todo o processo fui auxiliada por Céline Butelle e por suas assistentes, encarregadas da mobilidade internacional.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Gostaria de ter feito outras disciplinas, mas uma foi cancelada - seria uma intensiva realizada por uma semana inteira durante o mês de janeiro (no final do meu intercâmbio). Além disso, uma oficina que eu fiz (Jeu d'acteur) durante todo o semestre e que deveria constar como disciplina optativa não apareceu no meu relatório de notas final. O professor era bastante desorganizado, faltou em muitas aulas e acredito que por isso não organizou os dados dos alunos para enviar à secretaria.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Sim. O currículo da Paris 8 também me chamou a atenção pelas aulas práticas oferecidas. Historicamente, a França tem uma tradição teatral mais textual, mas observei no currículo da universidade uma oportunidade para realizar estudos teatrais práticos, algo que eu tinha como grande objetivo. Afinal, durante o período de isolamento social em virtude da pandemia da Covid-19, continuei frequentando as aulas da USP online, mas os estudos cênicos práticos foram muito prejudicados. Ao longo do intercâmbio consegui fazer o que queria: aulas práticas de teatro e aulas de francês.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Apresentações orais e apresentações teatrais

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): Aulas práticas de teatro

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Pior. Desde o início considerei que o nível de vivência teatral e familiaridade com as artes do corpo que os alunos demonstram era bastante inicial. Por isso, as aulas eram bastante básicas, próximas ao que seria uma oficina de teatro para adolescentes no Brasil. Além disso, nas aulas práticas, os professores não propunham reflexões críticas sobre o que estávamos fazendo.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- Sim Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478

As atividades de recepção foram organizadas pelo Service des relations et de la coopération internationales (Serviço de relações e cooperação internacional). Muitos professores e estudantes dos cursos de francês para estrangeiros participaram.

b) Como foram?

Durante uma semana, os alunos intercambistas tiveram aulas de francês, participaram de dinâmicas para conhecer o espaço e os serviços da universidade e fizeram passeios em alguns bairros de Paris. Além da recepção organizada pela universidade, alguns grupos de estudantes de diversas universidades de Paris e cidades dos arredores organizam passeios e festas para os estudantes estrangeiros e nativos.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Um resultado muito positivo do meu intercâmbio veio graças ao fato de que eu morei na residência internacional. Lá, havia intercambistas de diversos países do mundo, mas nenhum outro brasileiro. Desse modo, realmente precisei me comunicar em outras línguas em 100% do tempo. Infelizmente, os franceses não são muito receptivos a novas amizades (fato observado por mim e por todos os outros intercambistas), mas me aproximei de pessoas de diversas nacionalidades e com elas conversava em francês e em inglês. A princípio, meu inglês estava mais “enferrujado” do que o inglês pois não estava essa língua há muitos anos. Portanto, no convívio interpessoal pude praticar a conversação nas duas línguas.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Todos os professores das aulas regulares foram bastante receptivos e simpáticos. O único problema foi com o professor da oficina Jeu d’acteur, que era bastante desorganizado durante as aulas, faltou bastante e não cadastrou a minha nota.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não. Sou uma mulher negra e na Paris 8 e em Saint-Denis há muito mais estudantes negros e estrangeiros do que na USP, o que pode ter contribuído para isso.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não houve nenhum problema. A minha dica é, após marcar a data da entrevista para tirar o visto, verificar o site diariamente. Quase todos os dias, novas datas são liberadas, às vezes para um dia antes do qual você marcou.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim. Trinta dias após chegar no país é preciso pagar uma taxa. Não lembro ao certo, mas era cerca de 300 reais.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



o clima começou a esfriar e chegou a nevar. A menor temperatura que enfrentei foram 4 graus com sensação térmica de -7°.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Poucas roupas leves, para as primeiras semanas. Casaco, moletom, segunda pele térmica, botas, luvas (as de lã, que usamos aqui, não funcionam), roupas para frio pesado. Guarda-chuva.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Comprei para a viagem, mas o governo francês oferece um seguro saúde gratuito para estudantes.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não usei.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x)Sim ()Não

Se sim, qual? Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional para os alunos de Graduação da USP da Aucani

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
7.000	1.830	180	1.500	-	1.200	25.750

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 5,64

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt/ECA e AUCANI em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Com certeza, foi o melhor atendimento que já recebi de funcionários da ECA em 10 anos estudando na USP. Agradeço principalmente à Thaise Desirree Braga Lucena da Silva, da Comissão de Relações Internacionais da ECA/USP. Conheço a profissional desde que estudei jornalismo, mas agora pude comprovar o quão atenciosa e organizada ela é com os intercambistas e alunos interessados.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt/ECA e/ou AUCANI fossem aperfeiçoados?

Depois que voltei do intercâmbio, muitos colegas do curso de Artes Cênicas me procuraram para tirar dúvidas. Sei que isso já está sendo feito, mas acredito que possa haver mais e-mails informativos e eventos sobre intercâmbio, principalmente em cursos nos quais não há uma forte tradição sobre intercâmbio. Muitos amigos meus sequer sabiam que há possibilidade de bolsa.

Parte IX - Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Realizar esse intercâmbio acadêmico foi uma grande oportunidade acadêmica e pessoal. Desde o início do curso me planejei para isso, mas quando a pandemia começou e se estendeu por dois anos acreditei que não seria mais possível.

Fiquei muito feliz por ter sido selecionada pelo edital da Escola de Comunicações e Artes da USP, ter recebido a carta de aceite da Paris 8 e ter sido contemplada com a bolsa oferecida pela Universidade de São Paulo. Esse sonho realmente não seria possível sem o apoio institucional da USP.

Tive alguns estranhamentos relacionados à metodologia e ao comportamento interpessoal dos franceses, mas considero que aprofundei conhecimentos importantes durante as aulas. Conhecimentos esses que se estendem pela minha formação como artista, educadora e humana. Também fico muito feliz por finalmente ter podido estudar e praticar a língua francesa, algo que eu já havia iniciado há muitos anos, mas sem muito sucesso.

Além da felicidade por ter meu mérito acadêmico reconhecido, receber essa bolsa foi essencial para a concretização de tudo o que foi exposto nesse relatório. Por isso, agradeço a oportunidade e recomendo que os editais recebam mais divulgação.

Além das aulas, considerei essencial para minha formação como artista e arte-educadora a oportunidade de visitar museus e centros culturais em Paris e nas outras cidades que visitei. Felizmente, consegui realizar todas as visitas gratuitamente por ter a carteirinha de estudante de artes em uma universidade europeia (em outros casos, tive direito à gratuidade por ser jornalista). Como a França mantém um acervo enorme de obras muito importantes para a cultura mundial, poder vê-las pessoalmente foi excelente.

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Considero importante citar nesse relatório que o custo de vida na região metropolitana de Paris é muito alto. Antes de me inscrever para a bolsa de intercâmbio, passei mais de dois anos juntando recursos próprios para realizá-lo. Ao final do processo, posso dizer com certeza que teria sido muito difícil para mim sem a bolsa de estudos. Portanto, agradeço a oportunidade e sugiro que a divulgação desse programa seja intensificada. Estando na França, recebi mensagens de muitos colegas uspianos que não sabiam como os editais de bolsa de intercâmbio funcionam. Percebi que, assim como aconteceu comigo em minha primeira graduação, muitos estudantes deixam de tentar um intercâmbio por não acreditarem ser possível.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

Dica: é possível solicitar junta à Paris 8 uma espécie de “bolsa” alimentação. Eles não fornecem nada gratuitamente, mas se você envia um e-mail aos Crous dizendo que é intercambista e precisa de auxílio, a refeição deixa de custar 3 euros e passa a ser 1 euro. Importante dizer que só há almoço e apenas de segunda a sexta-feira.

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Se quiser, deixe abaixo suas redes sociais e/ou endereço de e-mail para futuros intercambistas da ECA te contatarem:

- Facebook: _____
- Instagram: <https://www.instagram.com/nairimbernardo/>
- LinkedIn: _____
- E-mail: nairim.marques@usp.br

2) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

Realizar um intercâmbio na Paris 8, em Saint-Denis (que eu chamo de Osasco de Paris por estar coladinha nela), foi um grande sonho realizado. O custo financeiro foi alto, os franceses realmente não são muito receptivos e o frio foi de doer, mas com certeza a experiência valeu super a pena! A cidade de Paris é muito agradável, há uma programação cultural infinita e a diversidade cultural é grande (mais perceptível do que em São Paulo). A bolsa que recebi foi essencial para a concretização de tudo.

3) Insira abaixo foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio:



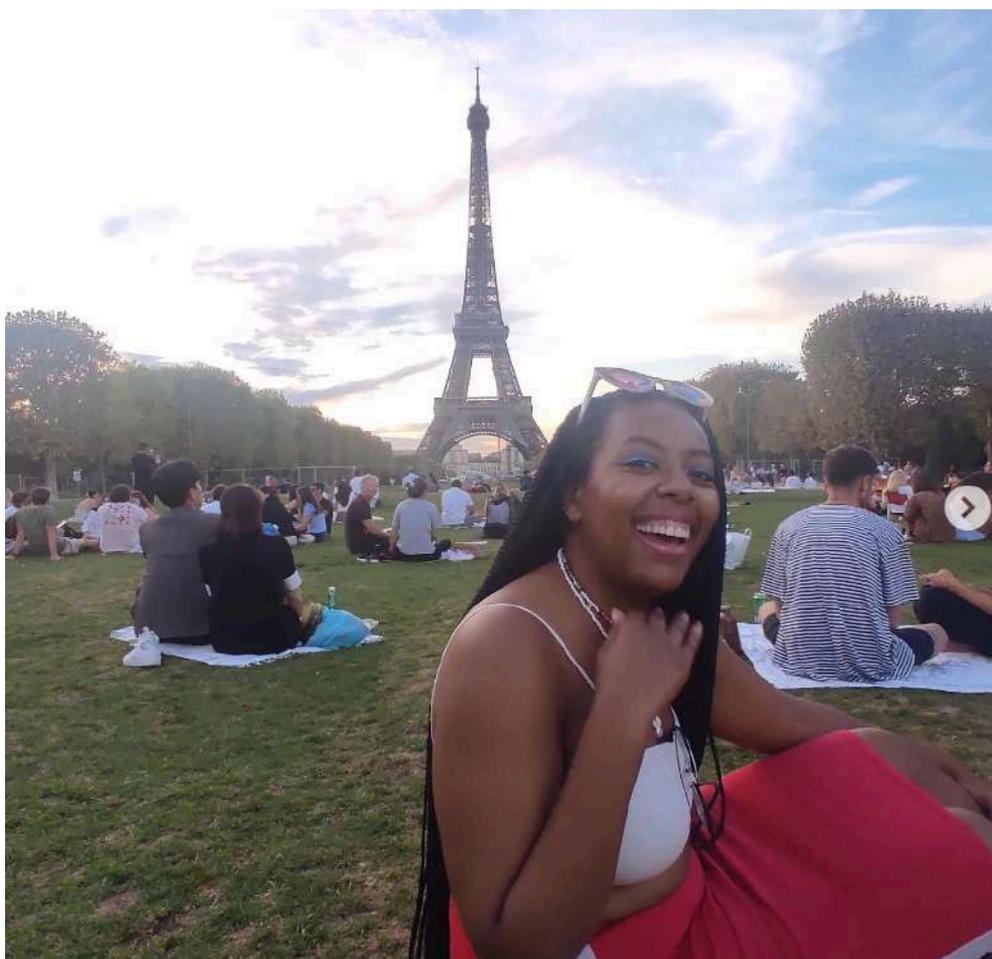
Eu na entrada da Université Paris 8



Eu na residência internacional da Université Paris 8



Visita ao Palácio de Versalhes



Torre Eiffel